

Teor e composição química do óleo essencial de progênies e parental de *Varronia curassavica* oriundos de seleção recorrente.

Vanderson S. Pinto¹, Pedro H. Santos¹, Gustavo R. Ramos¹, Vinicius T. Souza¹, Arie F. Blank¹

¹Departamento de Engenharia Agrônômica, Universidade Federal de Sergipe-São Cristóvão, Sergipe, Brasil.
vandersonpinto@gmail.com

Palavras-chave: melhoramento vegetal, voláteis, óleo essencial, planta nativa.

A *Varronia curassavica* Jacq. (Cordiaceae) é uma espécie perene, alógama e aromática, oriunda do Brasil, sendo popularmente conhecida como maria-milagrosa ou erva-baleeira, dependendo da região do país. Estudos evidenciaram o potencial biológico do óleo essencial de genótipos, pertencentes ao químiotipo *E*-cariofileno/viridiflorol, sobre o protozoário *Ichthyophthirius multifiliis*, causador da “doença de pontos brancos” em peixes e camarões de água doce. Entretanto, o baixo teor dos compostos majoritários inviabiliza o uso desses genótipos na obtenção de biodefensivos agrícolas no controle desse patógeno (1,2). A aplicação de métodos de melhoramento pode aumentar as características quantitativas e, favorecer o desenvolvimento de cultivares com alto potencial agrônômico e biológico (3,4,5). Com isso, o objetivo do presente trabalho foi avaliar o teor e composição química do óleo essencial de progênies e parental de *V. curassavica* do primeiro ciclo de seleção recorrente. O experimento foi conduzido na fazenda experimental “Campus Rural da UFS”, localizada na região dos Tabuleiros Costeiros de Sergipe. As plantas da coleção de *V. curassavica* foram intercruzadas e, as sementes coletadas no genótipo VCUR-503 pertencente ao químiotipo *E*-cariofileno/viridiflorol. Para o ensaio em campo foram avaliadas o parental VCUR-503 e 20 progênies, sendo realizado a colheita ao 240 dias após o transplântio para campo. A parte aérea foi colhida, seca por 5 dias a 40°C e, submetidas ao método de hidrodestilação por 140min. A análise química do óleo essencial foi realizada em CG/EM/DIC (GCMSQP2010 Ultra, Shimadzu Corporation, Kyoto, Japão)(1). O composto *E*-cariofileno teve variação de 3,68% a 24,66% entre as progênies avaliadas, sendo observado dez progênies com teores superiores ao parental VCUR-503 (10,88%). O viridiflorol foi observado apenas nas progênies VCUR-503-46 (14,68%) e VCUR-503-91(41,83%), sendo a última superior ao parental com 19,42% em seu óleo essencial. Além desses compostos, as progênies biossintetizaram 16 novos compostos químicos não identificados com teores superiores a 2,00%, em intervalo entre 2,97% a 42,76%. Para o teor de óleo essencial, 13 progênies apresentaram médias superiores ao VCUR-503 (1,05%), sendo que duas dessas, se destacaram com teores acima de 2,00%. A aplicação do método de seleção recorrente foi eficiente no aumento da variabilidade, sendo essa uma ferramenta importante no desenvolvimento de cultivares da espécie, visando a produção de biodefensivos agrícolas.

1. Miller et al., Taxon, 2007, 56, 162–169.
2. Nizio et al., Parasitology Research, 2018, 117, 97–105.
3. Jannuzzi et al., Horticultura Brasileira, 2003, 28, 412-417.
4. Feijó et al., Revista Brasileira de Farmacognosia, 2014, 24, 516–523.
5. Nizio et al. Bioscience Journal, 2018, 34,629-639.

Agradecimentos: UFS, CAPES, CNPq e FAPITEC.